Walsh, Enda

(1967)



A carreira dramatúrgica de Enda Walsh começou quando ainda frequentava a universidade, no âmbito do Dublin Youth Theatre. Contudo, ela só conheceria maior destaque a partir de 1994, quando integrou a companhia Corcadorca, em Cork, da qual seria diretor artístico entre 1996 e 1999. Foi nesse âmbito que estreou peças como *Misterman*, *The Ginger Ale Boy* e *Disco Pigs*, que lhe valeria os prémios Stewart Parker Trust e George Devine. Seguir-se-iam Sucking Dublin, Bedbound e Pondlife Angels; a prestigiada companhia de teatro Druid, de Galway, produziria The Walworth Farce e The New Electric Ballroom. Entretanto, *The Small Things*, em 2005, foi já produzida pela londrina Paines Plough. O primeiro contacto do público português com a obra de Enda Walsh data de Julho de 2002, devido à apresentação, no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada, de *Disco Pigs*, na produção alemã da Schaubhühne (am Lehniner Platz), com encenação de Thomas Ostermeier.

Dois anos mais tarde, em Setembro de 2004, o dramaturgo visitaria Portugal pela primeira vez para conduzir, com John Tiffany, um seminário de encenação e nova dramaturgia promovido pela companhia Artistas Unidos, com o apoio do British Council, e em colaboração com a Paines Plough, e frequentado por um elevado número de jovens dramaturgos e encenadores portugueses. Dessa experiência se dava conta no n.º 13 da revista *Artistas Unidos* (Abril de 2005), que incluía uma entrevista com Walsh e Tiffany, bem como a tradução portuguesa de *Disco Pigs*, realizada por Joana Frazão (cf. Walsh 2005a: 176-183). Entre 2007 e 2008, a mesma companhia produziria, com amplo sucesso crítico, duas peças suas, *Disco Pigs* e *Acamarrados* (*Bedbound*). Contudo, talvez que a experiência mais singular do cruzamento do dramaturgo irlandês com o teatro português tenha sido a breve peça que foi convidado a escrever pela mesma companhia para *Conferência de Imprensa e Outras Aldrabices*, o espectáculo de homenagem a Harold Pinter – no ano em que o dramaturgo britânico recebia o Prémio Nobel da Literatura, 2005 –, apresentado no Teatro Nacional D. Maria II: *Lyndie Tem uma Arma* (*Lyndie Has a Gun*) seria ulteriormente publicada, na coleção

Livrinhos de Teatro, naquilo que constitui até ao momento a única edição em qualquer língua daquela peça.

Uma segunda deslocação do dramaturgo a Portugal teria lugar em 2007, no âmbito do Festival de Literatura Irlandesa, “Rising to Meet You”, realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 14 e 16 de Novembro. No segundo dia dessa iniciativa, o dramaturgo conversaria por duas vezes com Jorge Silva Melo, o diretor da Artistas Unidos, em sessões públicas: primeiro, na própria FLUL, numa iniciativa intitulada “A sense of stage”, integrada naquele Festival; e, mais tarde, no espaço da Guilherme Cossoul, após uma representação de *Disco Pigs*, na presença também da encenadora (Franzisca Aarflot) e da tradutora (Joana Frazão).

Passagens

Portugal, Irlanda.

Citações

LYNDIE
Eu sou simpática. Não te quero torturar, mas tu estás a começar a provocar-me, percebes? Agora ou me dizes o que sabes ou começo a torturar-te. Decide tu. (*Lyndie Tem uma Arma*, 73)

Bibliografia Ativa Selecionada

WALSH, Enda (2005a), *Disco Pigs*, tradução Joana Frazão,in Artistas Unidos Revista, n.º 13, Abril, Lisboa, Artistas Unidos / Livros Cotovia, pp. 176-183.

––– (2005b), Lyndie Tem uma Arma, in AA. VV, *Conferência de Imprensa e Outras Aldrabices*, Livrinhos do Teatro, número especial, Lisboa, Artistas Unidos / Edições Cotovia.
TIFFANY, John / WALSH, Enda (2005), "Espaço para uma conversa honesta", *Artistas Unidos Revista*, n.º 13, Abril, Lisboa, Artistas Unidos / Livros Cotovia, pp. 168-175.

Bibliografia Crítica Selecionada

CARNEIRO, João (2008), "Os Miseráveis", *Expresso*, Suplemento "Actual", 19 Abril, p. 51.
COELHO, Rui Pina (2008), "Acamarrados", *Público*, Suplemento "Ípsilon", 9 de Maio, p. 56.
HENRIQUES, Joana Gorjão (2005), "Política à la carte no cabaret-homenagem a Pinter", *Público*, 16 de Junho, p. 48.
OLIVEIRA, Maria José (2002), "O desassossego alemão no Festival de Almada", *Público*, 15 de Julho, p. 39.
OSTERMEIER, Thomas (2002), "O prazer do teatro", *Expresso*, Suplemento "Cartaz", 13 de Julho, pp. 22-23.
PAIS, Ana C. (2002), "Lepage e Ostermeier no Festival de Almada", *Público*, 16 de Julho de 2002, p. 35.

Paulo Eduardo Carvalho (2011/11/18)